



ÁSIA/MIANMAR – Um novo Bispo de etnia chin: sinal de unidade para a Igreja e a nação

Rangum (Agência Fides) – O novo Bispo Lucius Hrekung que, na diocese de Hakha, fará a pastoral junto à população da minoria étnica chin, da qual ele mesmo pertence, representa “um sinal de unidade para a Igreja e para toda a nação”: é o que disse Dom Charles Bo, Arcebispo de Rangum, principal ordenante do novo Bispo, celebrando uma missa solene domingo, 2 de fevereiro passado. Como informa à Fides uma nota da arquidiocese de Rangum, participaram da santa missa de ordenação 15 bispos, centenas de sacerdotes e religiosos, mais de 4 mil fiéis leigos católicos, e numerosos cristãos de outras confissões que foram rezar e festejar o novo Pastor.

Na homilia, Dom Bo destacou o caminho dos cristãos nas áreas onde vivem as tribos chin: “A história da diocese de Hakha é a história de 50 anos de caminho de fé do povo. Começou com bispos, sacerdotes, religiosos e leigos indígenas. Dom Lucius é o fruto desta história de pessoas que transmitiram e testemunharam a fé de geração em geração”, disse. O Arcebispo frisou que “o caminho de fé tem sempre obstáculos”, recordando que “em 2014, a Igreja em Mianmar celebra 500 anos de seu caminho de fé”. “Nossos antepassados – disse – deram sua vida pela fé. Durante o período sombrio da nacionalização, as portas foram fechadas aos missionários. Nós ficamos fracos e vivemos no medo. Sempre confiamos em Deus. Na história da Igreja em Mianmar, mantivemos a nossa fé”. Dom Bo elogiou o Bispo por ter escolhido o lema “Venha ao teu Reino”: “Esta é a sua bússola, baseada na fé; esta é a sua oração, que sempre será uma boa notícia para todos”.

A más notícias, no entanto, são “as divisões que enfraquecem a credibilidade da evangelização”. Neste sentido - concluiu - a Igreja Católica abraça todas as tribos e etnias presentes em Mianmar: Chin, Kachin, Kayah, Shan, Bamar e outros, promovendo a harmonia na comunidade cristã e em toda a nação. (PA) (Agência Fides 5/2/2013)